

LUTAM CATRAEIROS CONTRA CORTE NA LOTÇÃO

"Dizei-nos Vossas Necessidades e Daremos Assistência"

(Na 1a. página)

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITÓRIA, SABADO 4 DE JANEIRO DE 1958 — NUMERO 1.106

A Verdade Sobre a Reunião do Conselho da O. T. A. N.

(NA 5a. PAGINA)

Saudação a Prestes No Seu 60º Aniversário



LUIZ CARLOS PRESTES

Transcorreu ontem o 60º aniversário de Prestes, o grande líder dos trabalhadores e do povo brasileiro. A data foi festivamente comemorada em todo o país. Em Vitória, o 3 de janeiro foi saudado por salvas de fogos em todos os bairros. As 10 horas, os trabalhadores da orla marítima, com a colaboração de trabalhadores ferroviários, levaram à efeito na Ilha do Príncipe um ato festivo.

A noite no salão nobre do semanário "SETE DIAS" promovido por um grupo de admiradores de Luiz Carlos Prestes, teve lugar um ato comemorativo que constou de "cock tail" e números musicais, falando na ocasião vários oradores. O ato foi grandemente concorrido. No ato referido, apresentada

Salva de fogos em todos os bairros — Festa na Orla Marítima e ato publico em Vitória — Mensagem dos capixabas ao grande líder

a seguinte mensagem que, subscrita por numerosas pessoas ali presentes, foi enviada ao sr. Luiz Carlos Prestes:

MENSAGEM A LUIZ CARLOS PRESTES

"Caro Luiz Carlos Prestes Redação de 'Imprensa Popular' RIO — DF

No dia 3m que transcorre o vosso 60º aniversário, amigos e admiradores de Vitória, no Espírito Santo, reunidos em festa publica, na redação do semanário "SETE DIAS", decidimos enviar-vos algumas palavras de amizade e confiança.

Estamos convencidos de que, na atual conjuntura do mundo e do Brasil, dado o nível de amadurecimento político já atingido pelo nosso povo, é realmente possível a solução pacífica dos problemas nacionais, bem como a conquista de um governo democrático que modifique numa direção progressista a política interna e externa de nosso país. Neste sentido, manifestamo-nos de pleno acordo com os vossos últimos pronunciamentos, à base de profunda, percuriente e inteligente análise da situação econômica, política e social do Brasil, pronunciamentos estes que, acreditamos, são hoje diretrizes seguras às forças nacionais e progressistas, empenhadas na emancipação de nossa pátria.

Em tais condições, não é concebível que sobre vós possa pesar uma perseguição ditada pela intolerância de caráter reacionário e, porque não dizer profundamente anti-nacional. Acreditamos, porém, que a ordem de prisão preventiva contra vós decretada não perdurará. Há de ser revogada por-

que assim o exige a consciência democrática de nosso povo e porque, também, em nossa pátria ainda há juizes que acima das injunções, colocam o Direito e a Justiça.

Estas são as palavras que, na oportunidade do vosso 60º aniversário, queríamos vos dirigir, desejando-vos muitas felicidades e longos anos de vida. Vitória, 3 de janeiro de 1958.

ORLA MARÍTIMA

Os trabalhadores da orla marítima enviaram também ao (Continua na oitava página)

Em Preparativos a Convenção dos Bairros e Subúrbios de Vitória



No dia 30 de Dezembro findo, realizou-se nesta capital a primeira reunião preparatória da Convenção dos Bairros e Subúrbios de Vitória, que terá lugar brevemente

A reunião contou com a presença de grande numero de representantes de Associações, clubes populares e comissões dos bairros, além de representantes de Sindicatos. Na ocasião foram discutidas inúmeras questões e apresentada pe-

la Associação Pró Melhoramentos de Vitória, promotora do conclave a se realizar, o tema, aprovado unanimemente.

No dia 7 próximo, às 19.30 horas no Sindicato das Docas, auditório, está marcada nova reunião, em que serão eleitas as diversas comissões que dirigirá o trabalho preparatório da Convenção.

Na foto: Parte dos presentes a primeira reunião preparatória da Convenção, que teve lugar na sede do IBAM.

Relações Com a URSS e Liberdade Para Prestes

FALA O DR. JOSE LEÃO BORGES, CONHECIDO MEDICO E LIDER SOCIALISTA DO ESPIRITO SANTO (Lêla na oitava página)

CHEGA DE PERNILONGOS!

Estes últimos dias, os ataques dos pernilongos à população indefesa de Vitória têm sido intoleráveis.

Nesta batalha desigual, praticamente não existe linha de frente. Vanguarda e retaguarda, sem nenhuma intenção fenece, estão da mesma forma submetidos ao assalto dos miseráveis insetos.

Para se poder dormir, são necessários recursos heróicos. Quem é rico, pode detetar a casa a vontade e proteger-se com os tradicionais mosquiteiros. Ao pobre, porém, só resta o remédio de submeter-se resignadamente às picadas e à musica infernal dos mosquitos passando as noites em vigília e amanhecendo com o corpo como se estivesse com sarampo.

Isto se não quer lançar mão do pouco recomendável expediente da anestesia etilica, o que, em que pesem os protestos do fígado, dá ao infeliz a garantia de passar a noite sem sentir o assalto feroz da mosquitama.

Mas falemos serio. O que se passa não tem nome. E' francamente, inominavel. O mosquito é consequencia da falta de saneamento. O tratamento das valas e das aguas estagnadas, de forma rapida, poria um fim nesse inferno.

Os recursos para tal serviço existem, em maquinas e pessoal humano, nas mãos dos poderes Municipais, Estaduais, e dos órgãos do governo federal, como no caso do Serviço de Endemias Rurais.

Porque não se faz, então o saneamento? Será que os homens do governo, que conhecem muito bem o caminho dos bairros e subúrbios, na hora de esmolhar votos, o esquecem na hora necessaria em que têm que cumprir o seu dever e fazer alguma coisa pela cidade?

Acreditamos que sim. Mas a população não pode ficar entregue às nuvens de mosquitos e seus protetores administrativos.

E' o caso da população iniciar um poderoso movimento, muito mais alfinetante que os ferrões dos mosquitos, e não deixar governador e prefeito dormirem enquanto não forem tomadas medidas visando o saneamento da cidade e dos subúrbios.

O C. R. DO ESP. SANTO DIRIGE-SE A PRESTES

(Integra do documento na 5a. página)

LUTAM CATRAEIROS CONTRA CORTE NA LOTÇÃO

(Na 2a. página)



Flagrante dos catraeiros da baía de Vitória, no movimento contra a redução injusta da lotação dos botes

Com a Palavra os Sindicatos do Espírito Santo

Entramos para o ano de 1958 com os trabalhadores levantando, em todo o país, a bandeira da conquista de novos índices para o salario mínimo.

A iniciativa primeira coube aos comerciários, através da sua confederação nacional que, a propósito, enviou memorial ao presidente da República.

O fato teve grande repercussão nos meios sindicais de todo o país, despertando o mais caloroso apoio entre os trabalhadores.

Segundo o memorial referido, os trabalhadores, para início de discussão, sugerem um teto de 6 mil cruzeiros para os novos índices de salario mínimo.

Algo de novo, porém, acontece com referência ao problema. Os trabalhadores não reivindicam apenas o aumento puro e simples do salario mínimo. O novo aumento deve estar, segundo as palavras do líder metalúrgico carioca Benedito Cerqueira, estreitamente ligado ao congelamento dos preços de certas utilidades.

A iniciativa é de grande importância, justificando plenamente a repercussão que alcançou nos meios sindicais do país. Se bem que, é preciso reconhecer, nestes últimos anos, o custo de vida não tenha aumentado em ritmo tão acelerado como nos anteriores, a verdade é que os atuais índices de salario não bastam à satisfação das necessidades básicas dos trabalhadores.

No Espírito Santo, por exemplo, é flagrante a insuficiência do salario mínimo: cr\$ 2.800,00 para Vitória, Cachoeiro e Colatina; e cr\$ 2.500,00 para os demais municípios. Todos recordam que, por ocasião da movimentação pela conquista do ultimo salario mínimo, em 1955, os trabalhadores capixabas sofreram graves injustiças.

A campanha, praticamente lançada, vai ser ardua. As entidades de classe patronais já manobram, visando criar obstáculos ao movimento, inclusive levantando o desmoronado argumento de que aumento de salários acarretaria aumento no custo de vida.

A palavra, em nossa terra, está, pois, com os trabalhadores e os seus sindicatos. A grande campanha, este ano, vem encontrar os trabalhadores do Espírito Santo mais organizados e com sua unidade reforçada. No ano que findou, houve em Vitória o I Congresso Sindical dos Trabalhadores, o qual pôe a descoberto a capacidade organizativa dos nossos trabalhadores. Do conclave saiu eleita a Comissão Permanente do Congresso, encarregada de zelar pela aplicação das resoluções ali adotadas.

Existem, portanto, todas as condições para que os trabalhadores, os sindicatos e a Comissão Permanente do Congresso se mobilizem e cerrem fileiras, passando desde já ao trabalho para o levantamento do real custo de vida no Estado, da situação dos trabalhadores e suas necessidades, a fim de que sejam estabelecidos os novos índices de salario mínimo a serem reivindicados para o Estado.

Estão com a palavra os trabalhadores, os sindicatos e a Comissão Permanente do Congresso Sindical do Espírito Santo.

Menos 6 Passageiros

Catraeiros em Luta Contra a Redução da Lotação dos Botes

Ante a disposição dos homens do mar, recuou a Capitania — Caiu para dois a redução — Manobra para beneficiar a Central — As lanchas que o povo não conhece — Continuam lutando os barqueiros

Não faz muito tempo, denunciávamos a injustiça que a Capitania dos Portos queria cometer contra os catraeiros, reduzindo a lotação dos botes, o que obrigaria os catraeiros a transportar mais passageiros na baía de Vitória.

Na ocasião, não tivemos dúvidas em afirmar que o que se pretendia com a referida medida, era tão somente beneficiar o trusteam lanque Central Brasileira, que como se sabe é proprietária do serviço de lanchas da baía.

Novos argumentos vêm agora robustecer aquela nossa afirmativa.

No decorrer desta semana a Capitania dos Portos ordenou a redução na lotação de 6 passageiros na maioria dos botes.

GREVE

Não conformados, como era de se esperar, com a parcial e repulsiva medida, os catraeiros foram à greve. Por duas horas silenciou o "lépe-lépe" ritmado dos remos, na baía. Sem cruzarem os braços, no entanto, os catraeiros se organizaram em comissão que se dirigiu à Capitania, para protestar contra a injusta decisão.

C. R. Saldanha da Gama

Boletim Social

Está circulando o BOLETIM SOCIAL PARA O MES DE DEZEMBRO DE 1957, do C. R. Saldanha da Gama.

De excelente aspecto gráfico, o novo BOLETIM traz um resumo das atividades do querido clube do Forte São João.

Gratos pela remessa. E que em 58, BOLETIM SOCIAL registre novas e inúmeras glórias do "colosso" do Forte.

FOLHA CAPIXABA

Expediente

REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 269
VITÓRIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespasiano Meirelles

GERENTE
Telmo Mala

TELEFONE
44 - 13

ASSINATURAS

Anual 1.....Cr\$ 100,00
SemestralCr\$ 60,00
Número avulso...Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 4,00

e exigir a sua imediata revogação.

PRIMEIRA VITÓRIA

Após muita discussão, entre os catraeiros de um lado e o Capitão dos Portos de outro lado, tentou o último um "acordo": a redução seria de quatro passageiros.

NOVAS DISCUSSÕES

Para não prejudicar a população, os catraeiros voltaram ao serviço. Posteriormente uma outra comissão da classe voltou a Capitania. Novas discussões e a proposta de um novo "acordo" já que a primeira não fora, conscientemente, aceita pelos barqueiros. Seria, agora, de três a redução, voltou a propor a Capitania.

Ainda uma vez a comissão recusou a "gentil" proposta. Concordariam, sim, com redução de um passageiro na lotação ou a revisão da capacidade de todas as embarcações.

RECUA A CAPITANIA

A Capitania recuou, a princípio, mas ante a firmeza dos catraeiros, não teve outro jeito senão ceder ainda mais. A lotação dos botes sofreu redução de dois passageiros.

Os catraeiros, porém, lutarão até o fim na defesa de seus direitos.

O "ARGUMENTO"

Segundo palavras do Capitão dos Portos, a decretação da medida era o cumprimento da Lei. Porém, diante da insistência da comissão para que

CUIDADO, ELY!

Esteve em nossa redação um cidadão residente em Itaguá para solicitar, endereçamos um apelo ao motorista Ely, que trabalha em ônibus da empresa concessionária daquela linha, no sentido de não atentar contra a segurança dos passageiros, da maneira como vem fazendo.

Diz o referido cidadão, que o motorista Ely, imprevidentemente, gosta de "tirar fininhos" com o ônibus no qual trabalha, em pessoas, animais e mesmo veículos outros que encontra à sua passagem.

Fica assim registrado o apelo. Resta agora ao Ely, ouvir a recomendação amiga.

esta fosse exibida, recusou-se a autoridade a fazê-lo.

CAPITANIA INSINUA AUMENTO DAS PASSAGENS

Durante as conversações, insistiu a Capitania em que reduzindo as passagens os catraeiros poderiam passar a cobrar dois cruzeiros, o que em última análise abriria precedente para Central querer também aumento das tarifas de suas "gaiolas". Compreendendo, em tempo, o perigoso precedente, os homens do mar recusaram categoricamente a insinuação de aumento das passagens.

AS LANCHAS QUE O POVO NÃO CONHECE

Não será preciso dizer muito para convencer de que a pretensão da Capitania era (como sempre foi) a de beneficiar a Central Brasileira. E, sabido que no caso de Vila Rubim e em Santo Antonio (Goiamuns), não existe lanchas da Central fazendo o transporte de passageiros. Daí, ter sido atingidos pelo corte de lotação, apenas os botes que fazem o percurso da lancha na empresa americana.

Aliás, os próprios catraeiros, ao inquirirem o Capitão dos Portos sobre se a medida seria estendida ao serviço de lanchas, este respondeu que "as lanchas não poderiam ser atingidas visto dispor de possantes motores, serem bastante altas e oferecerem toda segurança".

ESTA É A VERDADE

A verdade, porém, é que as lanchas estão podres. Há mais de quarenta anos em uso constante oferecem perigo aos que delas se servem. Além do mais, sua lotação nunca é inferior a de sua capacidade, ao contrário, na maioria das vezes muito superior.

No dia 31, por exemplo, em uma das viagens da parte da manhã, a "Santa Cecília" cuja capacidade é de 120 passageiros, incluindo os quatro tripulantes, viajou com nada menos de 160 pessoas.

No SAPS

Exigências Que Precisam Ser Atendidas

Após alguns meses de sumiço, a manteiga voltou às refeições do restaurante do SAPS.

Não raro os motores enguiçam em plena baía, ficando as "gaiolas" da Central ao sabor das ondas.

UMA PERGUNTA

Por que não atalhar também as lanchas da Central com a mesma medida? A resposta está clara. Tudo o que pretenda a Capitania é beneficiar a empresa imperialista.

REPELIR A PRETENSÃO DA CAPITANIA

Que os catraeiros se organizem, pois, e com disposição redobrada saibam repelir a altura as manobras da Capitania.

A redução da lotação dos botes é uma injustiça gritante. Não faltará a solidariedade do povo aos bravos homens do mar na luta contra a injusta pretensão da Capitania, cujo interesse parece ser em última instância, tirar o pão da boca dos trabalhadores brasileiros e seus filhos, para engordar os já barrigudos capitalistas da odiosa empresa americana.

Boas Festas dos amigos de Enéas Melo à sua Família

Quarta-feira última, uma comissão de amigos do conhecido coqueiro Enéas Melo, falecido em 1954 quando das comemorações do aniversário de Luiz Carlos Prestes, estiveram em visita à sua família, a fim de levar-lhe os votos de Boas Festas e um feliz 1958.

A comissão, integrada, em sua maioria, por amigos de Enéas Melo residentes em Vila Rubim, fez entrega a viúva e filhos do bravo trabalhador capixaba falecido, de roupas, brinquedos e outros brindes, adquiridos no comércio para esse fim.

Logo a seguir teve lugar uma festinha íntima, ao som de numeros musicais ao acordeon.

Usando da palavra, um dos componentes da comissão frisou ser portador da mensagem de Boas Festas dos comunistas do Espírito Santo, à família de Enéas Melo.

RADIO

Escreve: ANTENA

Começou a vigorar a lei do rádio da Rádio Capixaba.

A panelinha Carlos Danilo e Benjamin Valência, para andar livre no 7 andar do Ed. Murad, fizeram uma onda e nesta saíram os melhores da ZYOD. Um conselho para o ALUYSIO. Cuidado com estes dois cobras.

No dia 2 deste, tive a oportunidade de ouvir pela manhã o novo locutor SILVIO ROBERTO. O colado, na parte comercial, é uma graça.

As 13 horas, outro péssimo locutor comercial, este eu nem sei o seu nome.

O crítico MARIEN, de A TRIBUNA, não gostou do melhor homem de rádio de 57. CALIXTE, o Aluysio foi e é o melhor homem de rádio da cidade; primeiro, tem a tarimba das grandes emissoras; segundo, é um elemento trabalhador, pois, tem andado bem no comércio.

O Natal andou feio no IBES, a taba estava toda reunida na casa do Carlos Danilo. O conhecido homem de teatro recebeu um bom Natal do seu particular amigo CHATO.

Outro colunista publicou no dia 31 passado os melhores de 57.

Melhor Locutor comercial — E se esqueceu do Jolindo Gagno, colocou o ORDIZI AGUIAR. O rapaz, em sentido de improvisação, é nulo, sua pronúncia não é perfeita. O Ordizi é um bom locutor, mas não o melhor de 57.

Locutor Esportivo — NABOR VIDIGAL é um bom, mas ainda perde para o DUARTE E O DARYL.

REVELAÇÃO — CASTELO MENDONÇA, o pobre colado é um castelo de boçalidade. Este colunista, esqueceu da BENEDITA FOULADOR.

esta sim, foi a revelação antiga da Rádio Capixaba.

Melhor locutor — HE-LIO CARNEIRO, este é no ouro o melhor, pois, todos os críticos são da mesma opinião a respeito do rapaz.

Melhor programa de estudo — O OLEARI — é um elemento nulo em matéria de rádio. O melhor programa, Ca-ca e NOITES DE SERTÃO.

Melhor programa musical — Oleari — claro que tinha que ser o drus da Rádio Capixaba. O melhor programa é ACORDES MUSICAIS.

Melhor sonoplasta — ALOYSIO MESQUITA este também foi eleito por todos críticos.

MELHOR OPERADOR — Jair Passos. Este também é no duro o melhor.

MELHOR DIRETOR — DR. JOSE CARLOS MONJARDIM CAVALCANTI: Caca, será que você esqueceu de indicar o melhor diretor ou o redator cortou por falta de espaço.

O BOATO DA SEMANA

O pessoal da Rádio Capixaba estão fazendo uma marcha para o reinado do momento em homenagem ao seu grande diretor, este já contrataram um carro-propaganda para rodar o JINGLE, a marcha será, o maior sucesso para 58.

PREMIO DE CR\$ 3.000,00

Os amigos dos criticos radiofônicos da cidade, ofereceram um premio de Cr\$ 3.000,00 para quem descobrir quem é a ANTENA.

Melhores informações com DANILLO e VALENCIA, na RaVito.

A Petrobrás Terminou o ANO DOIS DIAS ANTES

A produção do petróleo do Recôncavo Baiano, no ano que se finda, atingiu dia 20, a 10 milhões de barris, volume previsto para todo ano de 1957. Confirma-se assim, antes mesmo de encerrar-se o ano, a meta traçada pela Petrobrás em consonância com o programa do governo relativamente à produção nacional de óleo bruto, em 1957.

Com a produção dos dias 30 e 31, dos poços em atividade na Bahia, aquele volume será acrescido de cerca de 30 mil barris, com o que a produção

total do ano que findou ultrapassará a casa dos 10 milhões de barris, superando em 150 por cento a de 1956, que foi de 4.058.704 barris.

Com os resultados agora alcançados, a Petrobrás proporciona ao Brasil, somente no setor da produção de petróleo, uma poupança de divisa superior a 30 milhões de dólares, ou seja, duas vezes e mais maior que a registrada em 1956, que foi, em números redondos, de 12 milhões de dólares.

A Produção da Indústria Automobilística no Brasil

Divulga a GEIA (Grupo Executivo da Indústria Automobilística) que a produção de veículos motorizados em nosso país, em 1958 entrará em uma fase decisiva.

O programa da produção de caminhões em 1958 está estimado em 31.000 unidades, cota que será aumentada todos os anos até atingir 100.00 unidades em 1961. A produção de caminhões (Fábrica Nacional de Motores e Mercedes Benz) em 1957 está estimada em 20.500 unidades. De outro lado, estão já concluídos os estudos da Ford e General Motors, sem contar, para o futuro, a Krupp e a Scania, que irão produzir, respectivamente,

mente, caminhões pesados e semi-pesados.

A produção de jipes e pic-ups, que se aproxima de 10.000 unidades em 1957, está estimada em 15.000 unidades para 1958, até atingir a cota de 20.000 unidades em 1961. Atualmente esses veículos estão sendo produzidos pela Willys e a Vemag, contando-se ainda com a proposta da Rover, já aprovada.

Com referência à produção de automóveis de passeio, a D.K.W. Vemag tinha uma produção planejada de 750 veículos para o ano de 1957, passando a 2.500 em 1958, até atingir 6.000 em 1961.

Mobiliadora Modêlo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCE COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Preço
Desta Edição
2 cruzeiros

FATOS E COISAS

O GOVERNO PAGOU

Uma grande novidade: o governo do Estado, num esforço desesperado, conseguiu pagar os atrasados do funcionalismo, dando tudo em dia.

O funcionalismo, se não ficou muito satisfeito, pelo menos viu com satisfação a possibilidade de não passar um fim de ano dos mais amargos.

Contudo, é o que se diz, o governo, para pagar o funcionalismo, deu tudo o que tinha: conseguiu salar-se do aperto de fim de ano, mas não sabe mais o que fazer com a situação financeira em 1958.

Parece que se encontra mais ou menos na situação de LUIZ XV: "Depois de mim, o dilúvio".

COM QUEM ESTÁ O CALIXTO?

Os conselheiros da COAP, abordando a questão de aumento pretendido pelos marchantes para o preço da carne verde, decidiu que não haveria nenhum aumento.

O presidente da COAP, porém, não divulgou, como era de seu dever, a referida portaria. Os marchantes recorrem ao "lock out", a COAP, pelo seu presidente, com a co-

laboração da Prefeitura de Vitória, passou a abastecer os açougues, mantendo os preços anteriores.

Parecia que tais medidas iriam repolvar tal situação. Mas não resolveram. As tantas, os açougues começaram a cobrar pela carne cr\$ 40,00 e até 45,00 o quilo, de forma ilegal e ferindo a decisão da COAP. Interpelados, os açougues se limitaram a informar que contavam com autorização do presidente da COAP.

Este, abordado por inúmeros populares e elementos da imprensa, negou que houvesse tal autorização.

O caso é que, embora de forma ilegal, os marchantes e açougues estão aumentando os preços, sem que o presidente da COAP adote as medidas necessárias a fim de acateler os interesses dos consumidores.

Com quem está o presidente da COAP? Com o povo não é.

O povo acompanha o caso com interesse, reclamando da COAP as medidas visando punir os infratores da lei e acateler a bolsa popular!

DECIDIDO O POVO A BARRAR O AUMENTO DA CARNE VERDE

"Conte com o nosso decidido apólo na não transigência da decisão tomada em defesa da economia popular" - bradam em uníssono centenas de moradores de Vitória, em memorial entregue pela Associação Feminina ao presidente da COAP

Em dias da semana passada, uma comissão de membros da Associação Feminina de Vitória e da Associação de Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, fizeram entrega à COAP de um documento, em que as suas subscritoras fizeram sua posição contrária a qualquer aumento nos preços da carne e manifestam sua disposição de prestigiar as posições da COAP, sempre que em benefício dos interesses da população.

O documento, amplamente divulgado pela imprensa e o rádio, tem a seguinte redação:

"Ilmo. Sr. Calixto Freire

PRESIDENTE DA COAP

NESTA

Presado Senhor

Vimos por este hipotecar nossa irrestrita solidariedade a posição de V.S., bem como dos conselheiros dessa autarquia contra o absurdo e injustificado aumento dos preços da carne verde.

Igual solidariedade expressamos pela providência tomada

no sentido do abastecimento ao mercado.

Contamos em que esse órgão não transija jamais, da apertada posição tomada em defesa da economia popular, para o que contara com o nosso decidido apólo.

Vitória, Dezembro de 1957.

Ass: José Vicente Filho, Wladimir Rodrigues, Judith S. Dalmácio, José Henrique Neto, Cleonice Bezerra, Josué Rodrigues, Ana Maria, Lourival Belarmino do Rozário, Dionílio Simões, Leocádio Belarmino do Rozário, Maria Luiza de Jesus Flôr, Florisbela das Neves Flôr, Dedé Rodrigues Pereira, Ibernor Rodrigues Pereira, Flodoaldo Pereira Campos, Walter Rodrigues, Ana de Oliveira Rodrigues, Maria de Lourdes Oliveira, Odete Rodrigues, Moacir Rodrigues, Ilda Rodrigues, Benedito Rodrigues, Mancel Rodrigues, José Antonio da Silva, Maria da Silva Pureino, Silvino Pinto, Célia Barcelos, Cordélia Ribeiro da Silva, Agenor Bispo

Leite, Manoel Torres, Tatagiba José Tomaz da Silva, Adeline Fraga Tatagiba, Thaurion Torres Tatagiba, Aroldo Torres Tatagiba, Julita Gomes Feitosa, Jadirson Gomes Feitosa (rôgo), Jadirson Rodrigues, Lindaura Rodrigues Lindinalva Tavares dos Santos, Francisco Carmelo, Anatalia Soares Francozo, Antenor Ramos, Nicanor Silva, Cicara Ramos, Nilton Ramos, Elza Ramos, Maria de Lourdes, Celso Gama da Silva, Edith Santos, Nair Ramos, Benedito Edir, Alvin Costa Rocha, Maria José dos Santos, Rocha, Manoel de tal, Antonio Porto Machado, Wauthir Silva, Maria Julia Carneiro, Francisco Paula Martins, Adélia Silveira Angelina Pereira, Dilza Rodrigues, Maria Pereira dos Santos, Marlene Soares, Milvaldo Madeira, Calixta Coelho Madeira, Francisco Pedro, Paulina Felisberto Pedro, Ludreolina Francisco Luciana Vinina Teixeira, Sebastião Francisco, Raul Cardoso Pinto, Helcercio Adão Montelro, Nilton Tavis do Nascimento, Jacques Borges Nascimento, Manoel Augusto Nascimento, Carlos Sobrinho, Luiz Gomes, Carlos Benedito Meirelles, Luiz Carlos Rodrigues, Antonio Barbosa, Déa Gomes, Alberto Gomes, Eulália Gomes, Manoel Correia, Sebastião José de Oliveira, Antonio Chagas, Euclides Calixto, Capitão Hélio Nascimento Reis, Tharso Meirelles, Cosmo Campista, José T. de Almeida, Antonio Rocha, Haroldo Simões, Luiz Francisco, João Almeida Netto, Erolides Moraes, Jackson Conceição Buihães, Cosme Gomes da Silva, José Gomes da Silva, Dirce Gomes da Silva Belarmino Marmore, Alcina Siqueira, Marlene Rodrigues, Luiz Cesar, Dalva Braz, Colbert Siqueira, Anomí Siqueira, Orlando Silva, Marlene Silva Siqueira, Dazidio Ribeiro de Araujo, Iracema Felix de Araujo, Waltir Braga Pinheiro, Carlos Couto Meirelles, Luiz Couto Meirelles, Umbelina Couto Pinheiro, Roberto Couto Meirelles, Iracema Nascimento, Maria Luiza Tavares, Milton Nascimento, Ruth Meirelles Vespasiano Meirelles, Ercília Pereira, Clotilde Ferreira, Odete Damascena, Maria da Conceição, Jacy dos Santos, Maria Jacinto, José Tavares, Manoel Correia dos Santos, Dina Barbosa Motta, Amara Maria de Santana, José Vieira da Silva, Rosalina Maria de Santana, Ivan Olimpio de San-

tana, Anamaria de Santana, Maria Auxiliadora R. Bento, Lourdes Arruá Santana, Durcinea Nascimento, Matheus Lopes, João B. Bento, Samuel Silva Prado, Lana Fernandes do Nascimento, Maria do Carmo Alves do Vasconcelos, Maria Erly Rodrigues, Délio Felix da Penha, Roberto Wanderley, Tereza Wanderley, Marieta Wanderley, Almir dos Santos, Antonio José dos Santos, Maria Sousa dos Santos, Jarkas Rocha, José Souza, Joaquim dos Santos, Nadir Sousa Rocha, Ana Sousa, Celina dos Santos, Augusta Teixeira, Luiz Gonzaga, Amelia Maria de Oliveira, Celina de Oliveira, Cely Sibaldi, Helena Pereira, Leonina Nascimento, Adelajde de Sousa, Alberto de Sousa Edelvina de Sousa, Maria Gomes Fraga, Dina Gomes Fraga, Adeti Salles, Matia Salles, Severina Silva, Ojindina Silva, Joel Silva, João do Vale, Manoel Santana, Lourival Coutinho, Mozart Mattos, Roberto Alves, Fabio Ferreira, Bonfim Barreto Santos, José Rodrigues, Manoel Dias, Carlile da Penha Santos, João Alves do Carmo, Miguel Pinheiro Dantas, Aviz de Oliveira Santos, João dos Anjos, Floriano Filho, João Martins, José Manoel dos Santos, Lenine Tomaz de Aquino, Helena Sousa Moreira, Ires da Ressurreição, Arlindo Ruth Rozetti, Carlos Jacinto da Silva, Lionel Braga, Raulino Buarques, Valter Ludgerio Santos, Walcir Schwab Barcelos, Eloi Anselmo Soares, Sebastião Lopes, Leonor A. Oliveira, Venita Nunes da Vitória, João Alves de Oliveira, Percy Floriano, José Geraldo, Abner Batista de Oliveira, Francisco Salles da Silva, Antonio dos Santos, Laudelina Almeida dos Santos, Juliana Batista Mascarenhas, Pedro Danyan Nader, Luiz Nascimento, Antonio Bonelli, Perciano de Brito, Antonio Pereira Gomes, Manoel Braga Filho, Antonio Bastos, Ruy Julião, Consuelo da Penha dos Santos, Carlos Maciel de Brito, Jaime Seixas, João Ribeiro, Eraldo Miguel Ferreira, João Batista, Adão Cesar, Celso Nunes Loureiro, Nelson Vaz, Domingos Oliveira Neves, Liberalina Batista, Silvia da P. Bredo, Milta da Penha Miranda, Maria Italia M. Brote, Eugénia Borges, Eleomar Fernandes, Irineu Nunes, Nilson Santos, Arilton Santos, Almir Santos e Almir Alves".

Relata Astrojildo Pereira:

Há 30 Anos, na Bolívia, o Encontro de Prestes Com o Enviado do P. C. B.

Alguns meses de legalidade e a volta à vida clandestina — Resolve o Comitê Central corrigir as posições sectárias — Buscando uma aproximação efetiva, em termos políticos, com a Coluna Prestes — A viagem para a Bolívia, como repórter do jornal "A Esquerda" — O encontro, em Puerto Suarez — Dois dias de conversa sobre o Brasil — Alguns livros e uma esperança que se realizou

EM dias da segunda quinzena de dezembro de 1927 — há 30 anos, precisamente — avistei-me com Luiz Carlos Prestes, na Bolívia, por incumbência do Comitê Central do Partido. Seria talvez interessante contar um pouco por muito como e porque se deu esse encontro.

Sabe-se que o país viveu em estado de sítio quase permanente desde julho de 1922 a dezembro de 1926. O governo Washington Luiz, empossado a 15 de novembro de 1926, deixou que a medida de exceção se extinguísse sem mais prorrogação, e assim o ano de 1927 começou sem sítio. O Partido, depois de quase 5 anos de vida ilegal, emergiu, por sua vez, para a luz do dia. Muita coisa haveria a dizer sobre as condições em que isso se verificou e como pôde o Partido integrar-se na nova situação. Basta dizer, porém, para o caso que nos interessa aqui, que os meses de janeiro a agosto de 1927 se assinalaram por considerável impulso do movimento operário e por intensa agitação promovida pela pequena vanguarda comunista, que dispunha aliás de um jornal de massa, o vespertino A Nação, dirigido por Leonidas de Resende e em cuja redação trabalhavam três ou quatro membros do CC do Partido. Com a aprovação pelo Parlamento de uma lei feroz visando diretamente ao Partido e ao movimento operário, mergulharam os comunistas, de novo na ilegalidade. A publicação do jornal foi suspensa, e o movimento operário amordaçado.

Nos meses que se seguiram, o CC do Partido procedeu a rigoroso exame da situação criada, chegando por fim à conclusão de que a derrota sofrida se devia principalmente às posições sectárias do Partido. Levantava-se, em toda a sua plenitude, o problema dos aliados para a classe operária

e para a participação da classe operária no movimento revolucionário popular em marcha. Em resumo: tais considerações levaram o CC a buscar uma aproximação efetiva, em termos políticos, com a Coluna Prestes, que se havia instalado na Bolívia justamente em fins de 1926 e cujo prestigio popular e revolucionário mantinha-se intacto e mesmo crescente. Decidiu o CC, por maioria de votos, enviar-me (na qualidade de secretário-geral do Partido) à presença de Prestes. Convinha aqui observar que a minoria que votou contra (dois membros do CC) mantendo-se na velha posição sectária, que se agravava com certo "obrerismo" radical, foi a mesma que pouco tempo depois abriu a primeira oposição organizada dentro do CC e do Partido — oposição que só veio a ser liquidada no III Congresso do Partido, em janeiro de 1929.

Decidida a viagem, seguí para Corumbá perto da fronteira boliviana. Obtive de Pedro Motta Lima, que era então diretor do jornal "tenentista" A Esquerda, uma carteira de repórter, com o compromisso de, ao regressar, redigir os resultados do encontro a uma entrevista com Prestes. Se bem que viajando ilegalmente, com uma carteira de repórter no bolso, eu tomara todas as precauções compreensíveis no caso. Tanto mais que a mala, que levava comigo, estava cheia de livros: tudo quanto pudemos conseguir, na ocasião, de literatura

marxista existente no Rio — Marx, Engels, Lênin etc., — uma boa dúzia de volumes, quase todos em francês das edições de L'Humanité.

Chegado a Corumbá, procurei certo camarada do Partido, que lá residia, um oficial reformado da Marinha, que eu conhecia do Rio, e por seu intermédio estabeleci uma necessária ligação com elementos da Coluna Prestes. Passei assim nos três dias em Corumbá, aguardando o momento do encontro em combinação. E aqui devo relatar um pequeno episódio, que no primeiro instante me deixou um tanto apreensivo. Eu estava, uma noite, a flamar pelas ruas da cidade, quando de repente avistei o coronel Bandeira de Melo. Este fora durante anos titular da delegacia de ordem política e social da polícia federal (naquela tempo se chamava "quarta delegacia auxiliar") e meu velho conhecido de várias prisões que sofri no Rio. Corumbá era um lugar de natural vigilância policial contra a Coluna Prestes e o coronel Bandeira de Melo não estaria ali a veranejar sob um calor de rachar. Mas o fato é que eu consegui avistá-lo antes que ele me avistasse e assim pude facilmente deslistar.

Chegado o dia aprazado para o encontro, tomei um automóvel de amigos comuns de confiança e seguimos rumo à fronteira. A cerca de 25 quilômetros de Corumbá fica a cidade boliviana de Puerto Suarez. Ali me encontraria com Prestes.

Prestes viera de longe (se bem me lembro, de Santa Cruz de la Sierra) para a entrevista com o enviado do CC do Partido Comunista. Recebeu-me numa casa, aliás bem modesta, em companhia de dois oficiais da Coluna. Ali passei quase dois dias, e conversamos

longamente. Eu lhe transmiti claramente o pensamento da direção do Partido sobre as questões que nos levaram a procurá-lo e que tudo se resumia em coordenar as nossas forças tendo em vista os objetivos comuns. Era, em suma, o problema político da aliança entre os comunistas e os combatentes da Coluna Prestes, ou, em termos mais amplos, entre o proletariado revolucionário sob a influência do Partido Comunista e as massas populares, especialmente as massas camponesas, sob a influência da Coluna e do seu comandante. Colocada a conversa, desde o início, em forma de absoluta lealdade de parte a parte, foi a concordância estabelecida.

Mas a conversa se estendeu no sentido de um exame geral da situação do país — e aí o repórter apurou os ouvidos, recolhendo uma série de importantes declarações de Prestes, que aproveitava a oportunidade para dirigir-se aos brasileiros por intermédio de um jornal como A Esquerda, estreitamente ligado aos movimentos populares de então. De regresso ao Rio, servindo-me quase que só da memória (com apenas uma ou outra nota muito breve), redigi a longa entrevista que A Esquerda começou a publicar em três ou quatro dias consecutivos, a partir de 3 de janeiro de 1928, data do 30º aniversário de Prestes.

A ocasião me permite esclarecer que redação da entrevista, que produziu considerável repercussão, como se esperava, era de minha responsabilidade, embora publicada sem assinatura. Como porém não sofreu a menor contestação ou retificação, isto quer dizer que o repórter, escrevendo embora à sua maneira, soube interpretar com fidelidade o pensamento do entrevistado. Não será demais que o relembre agora, a 30 anos de distância, tanto mais que se trata da mais importante reportagem que fiz em toda a minha carreira de profissional e da qual posso envidar-me sem desdouro nem escusada prosápia.

Disse no começo, que levava na minha mala uma certa quantidade de livros de autores marxistas. Entreguei-os a Prestes dizendo-lhe que era nosso desejo que ele estudasse por si mesmo a teoria e a prática da política pelas quais buscávamos orientar o Partido Comunista, inteirando-se as-

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os imbricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — 8. TORQUATO

sim, não só dos princípios e fins da nossa atividade prática, mas também das soluções que a ciência marxista apresentava para os problemas sociais do nosso tempo. Devo hoje acrescentar que, ao dizer-lhe estas coisas, eu guardava a esperança de que Prestes, ao tomar conhecimento direto das idéias marxistas, não demoraria em compreender que elas exprimiam a verdade do presente e do futuro. Sua inteligência, sua honradez, sua experiência pessoal no contato com a gente e as coisas brasileiras fariam o resto. Os fatos demonstraram que eu não me enganava.

"Dizei-nos Quais as Vossas Necessidades e Estaremos Prontos a Dar Qualquer Assistência"

"A nossa unica condição é auxiliar-vos sem condição alguma" — Grande emoção na Conferência dos Países Afro-Asiáticos pela posição da União Soviética

CAIRO, Dezembro — A mais expressiva das intervenções das diferentes delegações na tribuna da Conferência de Solidariedade Afro-Asiática foi certamente a do chefe da delegação soviética, sr. Rachidov Charaf Rachidovitch, ao oferecer a todos os países representados na conferência um incondicional auxílio financeiro, económico e técnico do campo socialista. Essa intervenção constitui hoje o assunto de todas as conversações entre as delegações.

A embaixada soviética do Cairo ofereceu dia 27, à noite uma recepção, na qual foram admitidos os jornalistas dos países afro-asiáticos, para expor minuciosamente o sentido das propostas de assistência soviética. Em sua exposição, o

porta-voz da delegação mostrou a possibilidade de um futuro promissor para as nações afro-asiáticas subdesenvolvidas.

CESSOU O MONOPOLIO

Recordando que a União Soviética conseguiu, no período de quarenta anos, aumentar trinta vezes a sua capacidade de produção, afirmou o porta-voz da delegação, sob os aplausos da assistência: "Hoje, as nações da África e da Ásia estão em posição muito melhor do que a posição em que a União Soviética se encontrava há quarenta anos. Os países capitalistas altamente desenvolvidos não têm mais agora, nem o monopólio da equipamento, nem o das máquinas, do

crédito ou o da experiência científica e técnica".

Esclareceu depois o chefe da delegação soviética a natureza da ajuda que Moscou pode dar imediatamente aos países afro-asiáticos, salientando. Podemos construir em vossa território uma usina ou um centro de pesquisa ou uma universidade, um hospital ou um instituto cultural. Podemos enviar-vos os nossos especialistas para estudar os vossos problemas, e podemos enviar os vossos especialistas às nossas empresas e aos nossos centros de pesquisas. Podemos enviar os nossos professores para ensinar em vossos estabelecimentos de educação ou podem enviar os vossos estudantes aos nossos institutos. Fazem o que vos parecer melhor em vossa interesse. Dizei-nos quais as vossas necessidades e estaremos prontos a dar qualquer assistência, seja por intermédio de créditos, auxílio técnico ou qualquer outro meio.

SEM CONDIÇÕES

"O nosso único limite é o da possibilidade económica da União Soviética. Não procuramos vantagem alguma. Não queremos lucros, nem privilégios, nem participação na administração, nem concessões.

sem matérias primas. Não vos pedimos que participeis de bloco algum, que mudes o vosso governo ou modifiqueis a vossa política interna ou externa. Vimos auxiliar-vos como irmão auxilia outro irmão, sem interesse algum. Sabemos pela experiência própria quanto é difícil sair da pobreza. A nossa única condição é auxiliar-vos sem condição alguma".

APLAUSOS COM EMOÇÃO

Calorosas aclamações interromperam neste ponto o relatório soviético, impedindo-o, durante vários minutos de retornar a palavra.

Essa declaração foi saudada por todas as delegações, como um grande momento da Conferência de Solidariedade Afro-Asiática. A União Soviética

alcançou tamanho êxito que, na opinião de todos os observadores, dificilmente pode ser esquecido.

Ao descer da tribuna, o porta-voz da delegação soviética foi imediatamente cercado pelos chefes das delegações presentes, que lhe apresentaram felicitações e agradecimentos.

RECONHECIMENTO

Algumas delegações tomaram a iniciativa de fazer circular um projeto de resolução que seria submetido à assembleia geral da Conferência, manifestando o reconhecimento dos países da África e da Ásia à União Soviética, pela assistência já prestada e pela promessa. Essa proposta constitui objeto de múltiplas conferências entre as 45 delegações que se encontram no Cairo.

Sensacional Feito de um Caça a Jato Soviético

MOSCOU, Dezembro (F.P.) — Um caça a jato de modelo usual no Exército do Ar soviético ultrapassou a altitude de 19.000 metros depois de uma acção "na vertical". — Anunciou o jornal "Estrela Vermelha" órgão do Ministério da Defesa, citado pela Agência Tass. O major Mikhail pilotou de experiências que

comandava o aparelho escalou a caça, por outro lado, "havia ultrapassado facilmente a velocidade do som no transcurso dessa ascensão". Declara finalmente "Estrela Vermelha" que "esse voo permitiu verificar a possibilidade de evolução em atmosfera rarefeita".

NEHRU VIRA' AO BRASIL

Está prevista para 1958 a visita do chefe do governo indiano

PORT OF SPAIN (Trinidad) Dezembro (FP) — O sr. Jawaharlal Nehru, presidente do Conselho indiano, efetuará no próximo ano uma —visita à América do Sul, durante a qual percorrerá vários países, entre os quais o Brasil e a Venezuela, declarou o dr. Winston Mohabir, que acrescentou que o chefe do governo

indiano também passará uns dias em Trinidad. O dr. Winston Mohabir, que é ministro da Saúde Pública de Trinidad, regressou há pouco da Índia, onde tomou parte na Conferência Parlamentar da "Commonwealth" e conferenciou com o sr. Nehru pouco antes de regressar a esta capital.

O Maior "Segrêdo" dos "Sputniks"

260 Mil Técnicos Formaram-se na URSS em 1956

Cientista soviético escreve sobre o fracasso dos técnicos norte-americanos

MOSCOU, DEZEMBRO (FP) — "O fracasso sofrido pelos técnicos americanos em foguetes se explicam essencialmente pela estrutura social dos Estados Unidos e pela atitude adotada para com os quadros científicos e técnicos escreve o professor Youri Pobedonostzev, num artigo publicado pela revista "Tempos Novos" e citado pela Agência TASS.

próprios quadros diz ele, os americanos acham, efetivamente, que é mais vantajoso "comprar" os especialistas conhecidos de outros países. E' esta, pelo menos, a política que vêm seguindo, há vários anos".

"Na União Soviética, continuou o professor, não poupamos esforços para formar quadros nacionais e altamente qualificados. Desde o advento do poder soviético, formamos

3.800.000 técnicos dos quais 260.000 apenas no ano de 1956. Neste mesmo ano, 71 mil engenheiros saíram de nossas escolas, contra 26 mil nos Estados Unidos".

O professor Pobedonostzev frisa, em conclusão, que "numa sociedade socialista com economia planificada, é muito mais fácil organizar e coordenar a atividade de especialistas e cientistas".

Apresentamos no quadro abaixo um confronto entre as propostas soviéticas aos países membros da OTAN, constantes das cartas enviadas pelo marechal Bulganin aos governos da maioria dos países, e as propostas apresentadas na reunião de Paris pela delegação norte-americana, chefiada pessoalmente por Eisenhower assessorado pelo secretário de Estado Foster. (Segundo a Associated Press).

PROPOSTAS SOVIÉTICAS

1 — compromisso de não utilizar as armas nucleares, e suspensão das explosões experimentais a partir de 1.º de janeiro de 1956, por um período de pelo menos dois a três anos.

2 — acordo entre as potências que dispõem de armas nucleares — Estados Unidos, União Soviética e Grã Bretanha — pelo qual essas potências se comprometam a não armazenar armas nucleares nos territórios das duas Alemanhas, Ocidental e Oriental. Esse acordo seria seguido da criação de uma zona sem armas nucleares na Europa Central, abrangendo as duas Ale-

manhas, a Polónia e a Tchecoslováquia.

3 — tratado de não agressão entre os países membros do Tratado de Varsóvia.

4 — não ingerência de qualquer potência nos assuntos internos dos países do Oriente Próximo e Médio, e renúncia ao emprego da força nessa região.

5 — Tratado entre a União Soviética e cada país membro da OTAN visando ao desenvolvimento de relações mútuas de amizade e colaboração pacífica, e de intercâmbio económico, científico e cultural.

6 — Contatos pessoais entre homens de Estado para resolver os problemas internacionais, começando por uma reunião entre os dirigentes das grandes potências.

7 — proibição da propaganda de guerra, que envenenar as relações entre os países.

8 — essas medidas poderão por fim à guerra fria e à corrida armamentista, abrindo caminho para um acordo de desarmamento e para a coexistência pacífica.

PROPOSTAS NORTE-AMERICANAS

1 — participação dos Estados Unidos em uma "reserva atômica" da OTAN, constituída de "ogivas atômicas" postas à disposição do comando dessa organização.

2 — os Estados Unidos entregarão projéteis balísticos, de alcance médio, aos demais países da OTAN, para serem utilizados de acordo com o general norte-americano que comanda as forças armadas da organização; esses projéteis utilizarão as "ogivas nucleares" da "reserva atômica" a que se refere o item anterior.

3 — constituição de uma Junta de Ciências e Técnicas da OTAN para estudar um sistema eficiente de produção de armamentos na Europa que contaria com a ajuda norte-americana.

4 — continuação da contribuição dos Estados Unidos para as forças terrestres da OTAN, com unidades conhecedoras da técnica do emprego de armas atômicas.

5 — união mais estreita da OTAN com outras organizações regionais — o Pacto de Bagdad, a SEATO (Organização do Tratado do Sudeste da Ásia) e a OEA (Organização dos Estados Americanos) — Tratado do Rio de Janeiro.

6 — estímulo ao desenvolvimento científico dos países membros da OTAN a fim de alcançar e ultrapassar a União Soviética; os Estados Unidos oferecem para esse fim 500

bolsas para estudantes dos países da OTAN.

7 — fornecimento aos países membros da OTAN de combustíveis de propulsão nuclear e reatores para submarinos e para outras atividades militares, comprometendo-se para isso o governo norte-americano a obter a necessária autorização do Congresso dos Estados Unidos.

8 — fornecimento pelo governo dos Estados Unidos de informações seguras — em particular, as relativas ao desenvolvimento da energia nuclear.

Operação no Coração na URSS

MOSCOU, Dezembro (FP) — Uma operação do coração extremamente delicada, foi efectuada com êxito pelo professor Kolesnikov, do Instituto de Cirurgia Torácica da Academia de Ciências da União Soviética.

Com êxito, o "Komsomolka Prayda" diz que pela primeira vez na União Soviética o professor S.A. Kolesnikov conseguiu alargar cirurgicamente os dois orifícios do ventrículo esquerdo do coração de um doente cujo estreitamento impedia a circulação normal do sangue.

O doente está atualmente em convalescência e espera dentro em pouco voltar ao trabalho.

URSS: Amiga do Povo Árabe

Cairo, Dezembro. — Comentando a viagem da delegação síria a Moscou depois de assinado o Acordo Económico, o comentarista Jorge Escaf disse que essa visita não será apenas para a discussão de aditi-

vos complementares, mas de outros, talvez políticos e militares. Durante a chamada "crise do Oriente Médio", com a Turquia ameaçando a Síria, a URSS colocou-se decididamente ao lado dos árabes, en-

quanto os Estados Unidos e os sinistros componentes da NATO ficaram ao lado do agressor contra a vítima. Nesta reunião em Moscou, serão debatidos os planos para a derubada do imperialismo.

AGORA E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

FONTE DO MIGUEZ — FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — ESPIRITO SANTO

Saudação dos Comunistas Capixabas a Luiz Carlos Prestes

PATRIOTA MILITANTE E COMUNISTA PROVADO

O Comitê Regional do P.C.B. do Espírito Santo, enviou a Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do P.C.B., por ocasião do seu 60º aniversário, a seguinte saudação:

O Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil no E. do Espírito Santo vem em nome de todos os militantes Partido enviar calorosa saudação ao camarada Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do nosso Partido, pelo seu 60º aniversário dedicado à causa da classe operária do povo brasileiro e de toda humanidade, desejamos muita saúde e muita vida para continuar a luta de libertação nacional contra os maiores inimigos do povo brasileiro: o imperialismo norte-americano e os restos feudais ainda existentes no nosso país, causadores da difícil situação em que ainda se encontra o povo brasileiro. As calúnias e a perseguição de que tendes sido vítima durante estes longos anos jamais abateram a vossa fibra de revolucionário consi-

ente que luta há mais de trinta anos pela causa do povo, povo que já vos libertou do cárcere em 1945 e luta hoje para pôr abaixo o famigerado processo que vos vitima com os demais companheiros do CC do nosso Partido.

Acreditamos que a grande maioria do povo do Brasil e particularmente do Estado do Espírito Santo está ao vosso lado. A prova está nos telegramas e cartas que tem sido enviados ao Juiz José Monjardim Filho, exilado de sua Excia a revogação do decreto de prisão preventiva para que possa vos defender em liberdade e viver no convívio da vossa família. Confiado na força do nosso povo e na justiça, esperamos a vossa liberdade para bem de todo povo brasileiro, da liberdade, da paz e da emancipação da nossa pátria.

Salve 3 de janeiro de 1953

Vitória, dezembro de 1952
O C. Regional do Estado do Espírito Santo do P.C.B.

A DATA de 3 de janeiro assinala o 60º aniversário do camarada Luiz Carlos Prestes. O fato é motivo de justa alegria para todos aqueles, que lutam ao lado de Prestes, pelas mesmas idéias políticas e também para milhões de brasileiros de diferentes tendências que, entretanto, vêem nele um brasileiro patriota, de velado pela causa do seu povo.

A longa vida pública de Prestes é um exemplo de dedicação desinteressada e de busca constante dos caminhos acertados para bem servir ao povo brasileiro. Essas duas características — a abnegação e o espírito autoerótico — se destacam em todas as fases da atuação desse homem que se tornou, legitimamente, o dirigente comunista mais respeitado de nosso país.

Ingressou Prestes no cenário político durante a agitada década de 20, como revolucionário pequeno-burguês. Vinha das fileiras do Exército e na sua formação influíram aquelas preocupações políticas, que sempre marcaram a sua oficialidade e a fizeram intervir, frequentes vezes, ativamente, para o encaminhamento de soluções progressistas. O talento e o desassombro pessoal do jovem Prestes tornaram-no um dos líderes mais prestigiosos de uma geração militar e fizeram com que o seu nome passasse a simbolizar para o povo a esperança de dias melhores.

Ao término dos combates da Coluna, Prestes entra em contato com o movimento operário. Toma conhecimento, através de Astorjildo Pereira, das atividades do Partido Comunista do Brasil e recebe as primeiras influências da literatura marxista. O contato com o Partido Comunista Argentino aprofunda essas influências e Prestes atravessa um difícil período de reexame de suas concepções anteriores. Fode-se avaliar as dificuldades, que decorrem inevitavelmente do choque entre as idéias dum líder pequeno-burguês e a concepção científica do marxismo. O jovem rebelde, o tenente típico, que tanto confiava em conspirações e golpes militares, não via nas massas trabalhadoras o fator decisivo dos grandes conflitos históricos. Em Prestes, entretanto, acabou sendo mais forte o espírito científico. Cedeu, afinal, à convicção de que o proletariado e a classe mais revolucionária, a mais consequente na luta pelos interesses gerais do povo.

O que Prestes tem em vista é precisamente o seu povo. A adesão ao Partido Comunista do Brasil é o resultado do reconhecimento de que no Partido está o instrumento decisivo da emancipação nacional e social do povo brasileiro. É inspirado pelo patriotismo que o líder dos "tenentes" se torna

comunista e, ao fazer-se comunista, aprofunda ainda mais as razões do seu patriotismo.

Sendo comunista, Prestes tem sido, ao mesmo tempo, um firme internacionalista, provada nas condições mais difíceis. O internacionalismo proletário é um princípio a que os comunistas devem intransigentemente ser fiéis. E Prestes tem sabido sê-lo, sem contradição consigo mesmo. Isto porque o internacionalismo proletário se baseia precisamente no patriotismo. São os interesses vitais do povo brasileiro que defendemos quando nos solidarizamos com os partidos da classe operária no mundo inteiro e, em particular, com os países do campo socialista, tendo a União Soviética à frente.

Ao completar 60 anos, Prestes percorreu uma longa trajetória de lutas, marcada sempre pela fidelidade ao povo brasileiro. Nessas lutas, Prestes deu, não poucas vezes, um elevado exemplo de coragem e de espírito de sacrifício. O prestígio de que goza entre as massas, e, poristo, perfeitamente compreensível e inteiramente legítimo. Esse prestígio se manifestou em 1945, com a sua eleição para senador do Distrito Federal e se manifestou agora, doze anos depois, na simpatia generalizada com que é esperada a sua volta à atuação pública legal, de que se viu obrigado a afastar durante os últimos anos.

Prestes veio ao movimento comunista através da autocritica. Tornando-se comunista a autocritica não podia deixar de permanecer uma necessidade do seu pensamento e da sua atividade. Não existem partidos nem dirigentes que não estejam sujeitos a erros, que não possuam, neste ou naquele grau, aspectos negativos e debilidades. Por compreendê-lo e que Prestes soube se colocar à frente do profundo processo autocritico, que presentemente se realiza entre os comunistas, soube inclinar-se diante do pensamento coletivamente elaborado pelos seus companheiros, esforçando-se por desenvolvê-lo e dar-lhe uma expressão adequada. Disto é exemplo o seu mais recente artigo, de tanta repercussão. Está claro que isto reforça ainda mais a confiança que os comunistas brasileiros depositam no seu dirigente mais provado.

Comunistas e não comunistas, são hoje milhões de brasileiros que se rejubilaram com a data que assinalou o 60º aniversário de Luiz Carlos Prestes e lhe desejam ainda muitos anos de vida para bem servir à causa do proletariado e aos interesses, mais altos do povo brasileiro.

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

A Sessão Extraordinária do Conselho da O.T.A.N.

O TEXTO do comunicado final da sessão extraordinária do Conselho da OTAN confirma as previsões que o noticiário sobre as primeiras reuniões tornava possíveis. Embora os Estados Unidos tenham conseguido fazer aprovar em princípio a estocagem de projéteis e armamentos nucleares nos países europeus da OTAN, ficou patente que os imperialistas norte-americanos encontraram resistências inesperadas por parte de seus parceiros da Aliança Atlântica. A repercussão das mensagens do governo da União Soviética, subscritas por Bulganin, foi o fator decisivo para a resolução em que os países membros da OTAN proclamam a sua "disposição" de promover, de preferência dentro das Nações Unidas, negociações com a União Soviética". Apesar das tentativas norte-americanas de fazer silêncio sobre as propostas soviéticas, foram elas de fato um dos temas centrais das discussões.

Dois países, a Noruega e a Dinamarca, declararam alto e bom tom que não acolherão em seus territórios nem estoques de armas nucleares nem plataformas para lançamento de projéteis de alcance intermediário. A resistência desses dois países veio juntar-se a oposição da Alemanha Ocidental, que insistiu por um adiamento de qualquer decisão sobre essa questão. Afim de contornar as dificuldades, a delegação norte-americana concordou em que sua proposta fosse aprovada apenas "em princípio", dependendo a sua efetivação, de "um acordo com os países diretamente interessados" e de novos estudos, a serem feitos por uma "conferência militar" de ministros dos países da OTAN, a ser realizada nos primeiros meses de 1958.

Consultado a esse respeito por um jornalista, o ministro da Defesa da Alemanha Ocidental declarou que as bases norte-americanas de lançamento de projéteis "devem ser construídas o mais longe possível da linha de defesa da OTAN, bem longe da fronteira comunista", deixando assim claro que tais bases não deverão ser construídas no território da República Federal. O governo Adenauer recua portanto, temeroso da poderosa opinião pública de seu país. Talvez tenha sido esta a maior decepção dos Estados Unidos na sessão da OTAN.

Bem diferente foi a atitude da Itália e da Turquia. A Itália ofereceu a região alpina para a instalação de rampas para lançamento de foguetes, dirigidas contra a União Soviética. A Turquia ofereceu também o seu território, para o mesmo fim. A Inglaterra já havia concordado anteriormente com a proposta norte-americana. Os imperialistas norte-

americanos, apesar das divergências surgidas, obtiveram assim um êxito parcial, que encerra perigos graves que não podem ser menosprezados pelas forças da paz.

De volta à Inglaterra, o sr. Mac Millan apressou-se em fazer aprovar pelo Parlamento inglês a instalação de bases norte-americanas de projéteis e a estocagem de "cabeças nucleares" para os mesmos. Alcançou aprovação, mas por margem escassíssima (289 contra 251), o que constitui um índice expressivo da opinião pública inglesa. Fontes oficiais informam que o governo foi "desagradavelmente surpreendido" com essa votação, que quase provocava a queda do gabinete, e que está causando sérias e profundas preocupações aos imperialistas norte-americanos.

Ao lado de decisões belicistas como essa das bases de foguetes e de estocagem de armas nucleares na Europa, o comunicado teve também de se referir, por diversas vezes, à questão da paz e das negociações com a União Soviética. Ao abordar o desarmamento ensaiaram no entanto as potências da OTAN uma manobra, prontamente rejeitada pela União Soviética: sugeriram para discutir esse problema uma reunião dos ministros do Exterior das potências ocidentais da OTAN, de um lado, com o ministro do Exterior da União Soviética, de outro lado. Teríamos assim uma repetição do Sub-Comitê de Desarmamento da ONU, com negociações a portas fechadas sem participação de outras nações interessadas na paz. A União Soviética propõe a ampliação da Comissão de Desarmamento, de preferência com a participação de todos os países membros da ONU, única maneira de conduzir as discussões sobre o desarmamento a resultados concretos, pois a antiga composição da Sub-comissão de Desarmamento proporcionava às potências ocidentais um biombo cômodo, atrás do qual ocultavam sua má vontade de chegar a qualquer acordo, ainda que parcial.

Os resultados da sessão extraordinária da OTAN vieram tornar ainda mais fortes as possibilidades que se apresentam às forças da paz para impedir a guerra, fazer cessar a guerra fria, e impôr a coexistência pacífica. As forças da paz só conseguirão porém esses objetivos se se mantiverem vigilantes e unidas, derrotando uma a uma as maquinacões do imperialismo. Os círculos mais reacionários e belicistas das potências ocidentais estão em desespero com o avanço do campo socialista e das forças da paz, o que impõe uma vigilância redobrada na luta pela paz.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrodo — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

R
A
RADIO
A
R

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º III — Defesa

São Torquato

O Melhor Animador...

Os Melhores Premios...

As Melhores Brincadeiras...

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - TELEPALCO - Na Esplanada Capixaba

FOI HA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

UM VERSO PARA CADA ANO

Oranice Franco (Do livro "O Poço da Memória")

Meu bem, o coração não envelhece;
— O meu, que te ama, é um recém-nascido.
Não importam os anos entre nós,
nem esse rosto tão primaveril.

Aceite o coração que te oferece.
Embrala-o no berço do teu regaço;
tem a mocidade do teu semblante
já que, sobre ele, o tempo não impera.

Da flor que renasce a cada segundo,
eu te dou todas as douradas pétalas
Com ingênuo e primeiríssimo afã.

Somos moços e nosso amor profundo,
feito para durar mais do que o mundo
na certa vai terminar amanhã.

Pensamento

Os homens são, exatamente
como as ventoinhas, que só
mente se fixam quando estão
enferrujadas.

Conselho

Dentro do possível, procure
evitar pedir emprestada qual-
quer peça de roupa, pois isso,
além de ser perigoso por poder
a mesma se manchar ou sofrer
qualquer outro estrago, causa
um péssimo efeito podendo-se
ter a certeza também de que a
pessoa que a empresta nunca o
faz com prazer.

Convem Saber

Os objetos de ouro ficam
limpos e brilhantes, quando es-
tados numa vasilha contendo
água quente, escamas de sa-
bão e uma pitada de bicor-
nato. Em seguida enxaguar-se
os mesmos com água limpa.

Tiram-se as manchas das
mesas de mármore branco, com
água oxigenada. Se se tratar
das de cozinha, empregue o li-
mão com sal, que ficarão cla-
ras e brilhantes.

Boas Maneiras

É imperdoável tomar-se li-

berdade com uma pessoa a
quem se vê pela primeira vez
e em geral, com todas aquelas
com as quais não se tem inti-
midade. A excessiva confiança
com os estranhos não causa
nunca boa impressão.

A pessoa que, num grupo, se
refere a assunto inteiramente
diferente daquele de que se es-
tá falando, chama a atenção
pela estranheza do fato. É
sempre preferível ouvir e in-
tervir na conversação.

Podem dizer muito sobre vo-
cê. Quer se trate de um sim-
ples almoço ou de um jantar
de cerimônia, é fácil conduzir-
se corretamente como incorre-
tamente. (Ao terminar a so-
pa, ponha a colher dentro do
prato fundo e não no raso, que
lhe serve de base).

Para o Seu Cader- ninho

Bolo delícia — 1 colher e meia
de manteiga, 2 colheres de
açúcar, rodela de abacaxi das
quais se tira o centro, colocan-
do no lugar cerejas ou ameixas.
Em uma assadeira coloque a
manteiga e o açúcar e leve no
fogo para derreter. Arrume so-
bre esta calda, as rodela de
abacaxi e cubra tudo com um
creme de maizena comum. A
parte, faça o seguinte bolo: ba-

ta muito bem meia xícara de
açúcar, 1 colher de manteiga, 2
gemas, meia xícara de leite
morno, 1 xícara de farinha de
trigo, 2 colherinhas de fermento
em pó, uma pitada de sal, e
2 claras em neve. Coloque es-
sa massa sobre o creme e leve
ao forno regular, para assar.
Depois de frio, desenforme-o.

Pato com castanhas — 1 pato,
1/2 quilo de castanhas, 100 grs.
de presunto, 3 ovos cozidos, 50
grs. de azeitonas, 1 pão peque-
no cortado em cubos e frito na
manteiga, 1 copo de vinho, sal,
pimenta, cebola, alho, man-
teiga, etc.

Deixe o pato temperado dor-
mir na vinha d'alho. Cozinhe
as castanhas com uma colher
de sopa, de açúcar. Depois de
cozidas, retire as peles e par-
ta em pedaços. Refogue os
miúdos do pato na manteiga,
junte o presunto cortado em
pedaços, os ovos e azeitonas.
Junte as castanhas e os cubos
de pão. Com esta mistura
recheie o pato, costure. Bes-
unte com manteiga, enrole
em papel impermeável e leve
ao forno para assar. Regue
sempre com molho, furando
ao mesmo tempo com um
garfo. Quando estiver macio,
retire o papel, e volte ao for-
no para corar. Sirva com o
recheio, o molho desengordu-
rado.

Curiosidades

Os leques japoneses, trazem
frequentemente, a pintura de
uma cegonha, porque essa ave
é considerada entre os nipões
como o símbolo de felicidade e
de vida longa.

A Inglaterra é um dos pou-
cos países que permitem o

emprego de sua bandeira na
propaganda comercial.

O Brasil inscreveu-se entre os
países que mais traduzem li-
vro, no mundo inteiro, fato
tanto mais digno de importân-
cia quanto se tem em conta
que nosso mercado editorial se
circunscreve aos leitores brasi-
leiros, ao contrário dos demais,
que exportam suas traduções.
Dados há pouco divulgados, pe-
lo IBGE evidenciam que nos
colocamos entre os 15 prin-
cipais países tradutores do fran-
cês, inglês, espanhol e italia-
no. Quanto ao alemão, esta-
mos em 22º lugar.

Etiqueta

Em qualquer reunião, o pri-
meiro dever dos convidados é
o de ajudar os donos da casa
colaborando com eles para tor-
nar o ambiente simpático e cor-
dial, de maneira que cada um
se encontre à vontade e tenha
a melhor das impressões.

Elegancia

Alguns figurinistas parisen-
ses lançaram os quimons de
feltro, forrados com seda, do
tipo alpaca. Permitindo lindos
recortes, oferecendo uma bela
calda e concedendo verdadeira
classe aos conjuntos, o feltro
está vivendo sua hora de fama
e glória. É ele usado igual-
mente para a confecção de ca-
saquinhos, de jaquetas, acessó-
rios os mais variados e bolsas.

Jacque Hein lançou, há
pouco, um belo vestido, para
uso à tarde, em lamê negro
salpicado de ouro, com grande
decote em barco e alças muito
estreitas seguindo a parte cur-
va dos ombros. A saia, muito
farta, abre-se sobre uma faixa
de veludo em tom igualmente
negro. Acessórios de mesmá
cor e jóias de ouro.

Quadrinha

Muitas vezes é preciso
Assemelhar-se aos palhaços:
Ter-se a máscara do riso
Sobre a cara de fracassos.

BILHETE

Querida Amiga

No Ano Novo você receberá este bilhete, que no Ano Velho
lhe escrevo. Semanas a fio, tive a ventura de conversar com
todas vocês, sugerindo o que de mais útil e aceitável julgou.

É bem possível que nem sempre as minhas opiniões te-
nham sido aceitas, e com muita razão, reconheço. De qualquer
maneira, nunca me faltou a melhor das intenções, em ajudar-
lhes.

Espero que em 58, nunca me falte o incentivo amigo que
sempre recebi durante o ano, prestes a findar e, que vocês
enviem no Ano Novo — por favor não deixem de enviar —
sugestões de como melhorar esta sua Folha Feminina.

Os meus agradecimentos sinceros pela acolhida amiga que
vocês sempre me dispensaram, com os melhores e mais
ardentes votos de um 58 transbordante de venturas.

Um abraço da sempre amiga

Tânia

Em Colatina

Soldado á Paizana Baleou o Ferroviário

O «imperioso» motivo: o trabalhador recusou lhe entregar a arma — Desas-
sossegada a opinião publica — As autoridades precisam punir o criminoso

Colatina, 31 de Dezembro —
(Correspondência) — As últi-
mas horas do dia 31, na esta-
ção de Colatina, quando era
grande o movimento a espera
do mixto- "Pau de Arara", os
que ali se encontravam tive-
ram sua atenção voltada para
um crime deveras estúpido que
teve como protagonistas um
soldado, á paisana, do destaca-
mento local e um ferroviário da
Vale do Rio Doce.

Entre outros presentes a es-
tação, estava o sr. Liordino de
tal, ferroviário, da turma 12,
localizada em Maria Ortiz. Em
dado momento dele se aprox-
imou um soldado do destaca-
mento local, á paisana, que di-

zendo-se militar perguntou ao
ferroviário se ele se encontra-
va armado, pergunta que rece-
beu resposta afirmativa.

Logo em seguida exigiu o mi-
litar que o ferroviário lhe en-
tregasse a arma, o que foi re-
cusado, argumentando o se-
gundo que o soldado não esta-
va fardado e que por conse-
guinte não tinha autorização
para tal.

Incontinenti, o militar, num
gesto tido por todos como co-
varde e, que encheu de revolta
á população, sacou de revól-
ver que carregava á cinta
alvejando o ferroviário á quei-

ma-roupa, que felizmente não
veio a falecer.

Populares transportaram o
trabalhador para o hospital
mais próximo, inspirando cui-
dados o seu estado.

A opinião pública de Cola-

tina, desasosssegada diante de
tão brutal atentado á integri-
dade física do cidadão, está a
exigir uma providência das
autoridades competentes, no
caso, o delegado de polícia do
município e o juiz de direito
da comarca, para que seja pu-
nido o estúpido criminoso.

CASA DA VIUVA DE ENÉAS MELO

SERA ENTREGUE, AMANHÃ, ÀS 16 HORAS, EM
SÃO TORQUATO — CONVITE AO POVO

Amãhã, às 16 horas, em São Torquato, será entregue a
viúva do operário Enéas Melo, falecido há anos, vítima de um
acidente, por ocasião do aniversário de Prestes, a casa con-
struída com fundos angariados pelos trabalhadores capixabas.

Para a cerimônia, às 16 horas, em São Torquato, estão con-
vidados os trabalhadores particularmente os dozeiros e os
antigos companheiros do bravo trabalhador capixaba.

BOAS FESTAS & BRINDES

Somos gratos aos votos de
Boas Festas e Feliz Ano Novo,
que retribuimos, de:

PARA TODOS — Quinzená-
rio da Cultura Brasileira,
Kleber Massena e família,
Associação dos Lavradores e
Trabalhadores Agrícolas do E.
Santo.
Ramon e família

Rádio Capixaba,
Javilson Rodrigues.

Agradecemos ainda, os bri-
ndes recebidos da Cooperativa
dos Ferroviários, Casa Samuel
e "Imprensa Popular", a quem
expressamos, nesta oportuni-
dade, os nossos votos de Boas
Festas e um Próspero 1958.

NO RIO AUMENTADOS OS SALARIOS DOS JORNALISTAS

Firmado entre os sindicatos dos profis-
sionais da imprensa e o dos proprietá-
rios de Jornais e Revistas, o respectivo
acôrdo

Rio, Dezembro (IP) — Foi
assinado na sede do Sindicato
dos Jornalistas, Profissionais do
Rio de Janeiro, o novo acôrdo
salarial coletivo com o Sin-
dicato dos Proprietários de
Empresas de Jornais e Revistas,
em vigor a partir do dia
16 de corrente.

Pelo novo acôrdo, ficou es-
tabelecida a seguinte tabela

de salários para os profissionais
da imprensa:
Redator — Cr\$ 10.000; reda-
tor-auxiliar — Cr\$8.000; no-
ticiarista — Cr\$ 7.500; revisor
— Cr\$ 6.900; conferente de re-
visão — Cr\$ 6.800; ilustrador
— Cr\$ 6.300; fotógrafo — Cr\$
6.300; repórter — Cr\$ 6.300;
repórter de setor — Cr\$ 4.800;
e auxiliar de repórter — Cr\$
4.800.

Os Melhores Livros da Atualidade

Obras Escolhidas de — Marx e Engels
O Brasil e A Era Atômica — Olimpio Guilherme
Longo de Moscou — A. Ajev.
A Torção de Ferro — Alexandre Serafinovich
Terra e Sangue — Mikhail Choklovich
A Estrada de Volokolamsk — Alexandr Bak
Tchapaiev — Dmitri Furmanov
A Tempestade, 2 volumes de Ilya Ehreburg
A Tragédia do Sacco e Vanzetti — Howard Fast
Coolie — Muk Raj Amand
A Hora Próxima — Allna Palm
O Grande Norte — Tikhon Simou chkin
O Sol Sob o Rio Sangkan — Ting Lin
A Felicidade — Piotr Pawlenko
Donos do Orvalho — Jacques Roumain
A Lã E A Neve — Ferreira de Castro
A Colheita — Galina Nikolaieva
Primeiras Alegrias — Konstantin Fadin
Materialismo Dialético — Acad de Ciencia da URSS
Todos esses livros, são encontrados com o sr. M. Santana, Representante da Editorial Vitória, Rua Duque de Caxias N° 269, Vitória — Estado do Espírito Santo

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Prevista a Qualquer Momento Greve Geral na Leopoldina

Pressão dos trabalhadores junto ao Sindicato — Admitidos mais de dois mil funcionários sem prova ou concurso, com vencimentos acima do comum — Assembléia do Sindicato para decretar a solução (Fala a Bureau-Press, o sr. Alvaro David, presidente do Sindicato dos Trabalhadores)

RIO, Dezembro — (Bureau-Press) — "A greve geral na Leopoldina poderá começar a qualquer momento — disse o sr. Alvaro David, presidente do Sindicato dos Trabalhadores daquela estrada de ferro — Isso porque os desmandos de toda ordem, a falta de organização do quadro do funcionalismo e o não pagamento do repouso remunerado vêm criando ambiente irrespirável entre os milhares de operários da ferrovia".

"O Sindicato tem sido pressionado diariamente por numerosos trabalhadores que reclamam promoções, pagamento de salários e a definição de "estado jurídico" a que estão submetidos em face da incorporação da Leopoldina à Rede Ferroviária S.A.". Em dois anos apenas a administração do sr. Naldir Laranjeiras Batista empregou mais de dois mil funcionários, sem prova ou concurso, e, o que é mais grave, com vencimentos

acima do comum, prejudicando todo o quadro funcional da Leopoldina. — "Há também a questão do pagamento de salários que de mês em mês, sofre atrasos irrisórios".

tando a todos os ferroviários. Apesar disso, denunciadas que foram pelo Sindicato às autoridades, as irregularidades não foram sanadas. Com a incorporação da Leopoldina a R.F. S.A., o mesmo administrador foi mantido no posto de superintendente e como o presidente do colegiado que dirige aquela ferrovia". Em face das centenas de reclamações e da pressão exercida pelos ferroviários, a direção do Sindicato informou à reportagem que, logo após o Natal, convocará uma assembléia para decidir que solução adotar.

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — O — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 1° de Março n° 31

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias
ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n° 39 — Vitória
TELEFONE — 2105

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269
Telefone: 44 18

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n° 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Roteiro. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

1 — GLORIA	— Mun. Vila Velha
2 — Ilha dos Aires	— " Cariacica
3 — SOTELANDIA	— " Viana
4 — AREINHA	— " "
5 — SEMINARIO	— " "
6 — GUARAPARY	— Guarapary

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida

OFICINA MECANICA "DIDE"

— DE —

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serviços Mecânicos Gerais



ÁÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Serviços Gerais de Torno

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA * * * ESPÍRITO SANTO

Concessionário dos Caminhões F.N.M. — ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Tel. 3018
VITÓRIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3° andar — Sala 204
VITÓRIA

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone 46 - 90

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Amanhã á tarde, sensação no «Gov. Bley»

RIO BRANCO X FLUMINENSE ABRINDO A TEMPORADA DE 58

Segunda feira contra a Vale, o segundo compromisso dos tricolores cariocas - Os prováveis quadros de amanhã

Fim do ano de 1957, as atenções do público desportivo de nossa ilha, acausa-se totalmente voltada para a reabertura da temporada esportiva de 1958 com o sensacional choque que reunirá as equipes de aspirantes do Fluminense e do Rio Branco F.C., na tarde de amanhã no estadio Gov. Bley, em Jucutuquara.

O embate se antecipa como dos mais atraentes, justificando-se assim, o enorme interesse que esta despertando. A equipe de aspirantes do Fluminense, além de desfrutar de grande prestigio em nossa

ilha, tanto pelo numero de adeptos de suas cores como pelo bom futebol que pratica, espera vingar-se do revés sofrido pela equipe titular do mesmo clube, ante o Vitória, quando de sua ultima apresentação em gramados capixabas.

Ao Rio Branco, campeão do

turno do certame oficial da cidade, está confiada a honrosa tarefa de garantir o prestigio do nosso futebol, o que temos certeza o fará de maneira honrosa.

Ainda há pouco, o esquadrao alvi-negro disse do quanto é capaz, ao derrotar em choque inter-estadual o Cruzeiro de

Beio Horizonte, sem duvida uma grande proeza, já que foi o unico no Estado a abater o quadro mineiro.

Sem tentar insinuar ter o quadro local, facilidade para o triunfo ante os campeões invictos do Distrito Federal, estamos certos de que a equipe dirigida por Mossoró, lutara de igual para igual, fato que faz aumentar a expectativa pelo encontro.

NA SEGUNDA FEIRA — Os tricolores voltarão ao campo na noite de segunda-feira, desta feita para dar com bate a Vale do Rio Deo.

O quadro ferroviário que vem de uma franca ascensão, por seu turno, promete ofere-

cer forte resistencia a equipe guanabarina. Ademais, que conta agora em suas fileiras com craques como Pereira, Djalte e Luizinho de indubitáveis qualidades técnicas.

Não na duvida de que o publico desportivo capixaba terá oportunidade de assistir amanhã e depois, a dois grandes choques.

OS PROVAVEIS

QUADROS PARA AMANHÃ
RIO BRANCO: Carlos Magno, Monte e Hélio; Fontana Rafael e Waldi; Enio, Carlinhos, Nana, Beto e Roberto.
FLUMINENSE: Jairo, Marinho e Beto; Antoninho, Italo e Pedro; Paulinho, Breno, Alecir, Romeu e Oswaldo (Djalte).

Campeã Colatinense de 1957 a UAEL

Pela segunda vez consecutiva acaba de conquistar o pomposo titulo de campeã de futebol da "Princesa do Norte" a equipe da União Atlética do Colégio Estadual de Colatina, ao empatar no ultimo domingo, frente ao esquadrao do Colatinense.

O brilhantismo dos "penachucos", justifica-se, foi recebida com as mais variadas

explosões de entusiasmo por parte de sua imensa torcida.

Cumpriu a jovem equipe, uma façanha dificil de ser imitada, já que conservou-se invicta em toda a jornada.

Ao ensejo deste ligeiro registro, endereçamos aos diretores, atletas, sócios e a grande torcida auri-verde, as nossas sinceras congratulações.

Campeonato da Segunda Divisão

União 2 x Centenário 1 —
Bangú 2 x Atlético 2

Comentários de BALBI

Domingo no Estadio Governador Bley realizou-se pelo campeonato da Segunda Divisão mais uma rodada dupla, desta feita reunindo na preliminar Centenário x União sobre a arbitragem do sr. José Antonio Braga e na partida de fundo Bangú x Atlético, tendo como juiz João Zambelli. Resultado da partida 2x2,00.

UNIAO X CENTENARIO — Com um bom quadro o clube orientado por Waldi a vencer o forte esquadrao do Centenario pela contagem de 2 x 1. O jogo não foi como se esperava, foi sorriavel seu panorama tecnico. Os gols foram assimilados por Centenario aos 12 minutos para o Uniao, empatando com grande leitura Waldemar aos 15 minutos para o Centenario, e aos 20 minutos numa clamorosa falta do arquero Jorge, foi por Waldemar aumentada a contagem para 2 x 1 em favor do Uniao, terminando assim a primeira fase da partida. Após o descanso voltaram as equipes ao gramado, lamentando-se dizer que somente para cumprir a segunda fase. Não houve movimentação do placard.

Foram expulsos de campo Jorge Couto goleiro do Centenario e Eugênio Rodrigues meia direita do Uniao, ambos assim mais ainda prejudicados por agressão mutua, ficando só o ataque Centenarense, pois a expulsão obrigou a Waldemar o unico na linha que se destacava, ocupar a meta guarnecida até então por Jorge.

Quanto ao Juiz José Antonio Braga, foi sorriavel a sua atuação, muito embora sem pretensão de prejudicar ao Centenario, deixou de marcar duas penalidades visíveis contra o conjunto do Uniao, saindo-se nos demais lances com regular atuação.

QUADROS

UNIAO — Waldemar — Dorival — Gutemberg — Reginaldo — Alberto — Alcioni — Jesuili — (Rubens) — Eugênio — Gilson — Nestor — Maneco.

CENTENARIO — Jorge — Marcos — Hamilton — Sebastião — João Luiz — Carlinhos — Israel — Moraes — Paulo — Getulio — Waldemar.

BANGU X ATLETICO — Partida tecnicamente regular.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 17 minutos José Rocha num cochilo da defesa Banguense abriu a contagem em favor do Atlético. Logo em seguida, aos 27 minutos, Hernandes veio a empatar para o Atlético. Aos 43 minutos, realizando clamorosamente o goleiro Rubens, deu chance a Antonio Fernandez aumentar a contagem em favor do Atlético para 2x1, com cujo resultado esgotou-se a 1ª etapa. Após o descanso regulamentar voltaram as duas equipes ao gramado sem qualquer alteração. Aos 17 minutos da 2ª etapa complementar depois de bater a defesa contraria, por intermédio de Almir, foi empatada a partida. Com esse resultado perdia o Atlético a liderança que vinha mantendo junto ao Santa Cruz, com 3 pontos perdidos, alinhando-se agora ao Uniao com quatro pontos. Quanto ao Bangú passou a ocupar o terceiro posto do certame, com 6 pontos perdidos. Foi expulso de campo o atleta José Felipe da Silva da equipe do Atlético, por gestos imoriais.

O juiz, João Zambelli saiu-se regularmente na arbitragem.

QUADROS

BANGU — Rubens — (Antonio) — Germano — Teodoro — Elosino — Carlos — Moisés — Hernandes — Genoviti — Almir — Adalberto — Luiz Carlos.

ATLETICO — Hamilton — Luiz — Olimpio — João Augusto — Osman — Alcir — Esequiel — Donald — Antonio — Taciano — José Rocha (José Felipe).

Relações com a U. R. S. S. e Liberdade para Prestes

Falando à "Folha Capixaba", o conhecido medico e politico, dr. José Leão Borges, um dos líderes do Partido Socialista no Espírito Santo, referiu-se a problemas de palpante atualidade, entre os quais a situação de Prestes e a debilitada questão das relações entre o Brasil e a União Soviética.

— Quanto ao restamento das relações comerciais do Brasil com os países socialistas, principalmente a União Soviética, sou inteiramente favoravel, entusiasticamente favoravel não só num ponto de vista meu pessoal, como também em obediência às diretivas do Partido Socialista Brasileiro, recentemente confirmadas, na Convenção Regional de São

Paulo.

Continuou o ilustre medico e politico:

— Acho mesmo absurdo que ainda haja quem duvide dos benefícios desse restamento para o progresso económico de nossa patria.

E feriu a questão da legalidade de Prestes:

— Quanto à liberdade de expressão Luiz Carlos Prestes, julgo que, em respeito à terra da Constituição, deve ser-lhe assegurada plena liberdade de defesa, principalmente se tratando de um cidadão de insuperável dedicação a causa da emancipação nacional não levando em conta certas divergências ideológica e, principalmente, religiosa que nos separam.

Corrida de São Silvestre

Manoel Faria representante de Portugal, Bi - Campeão

Wladimir Kuts, o recordista mundial, em 80. lugar, após ter corrido a maior parte da prova na frente — Os primeiros colocados

Cerca de mais de um milhão de pessoas se postaram nas ruas da capital paulista, na noite do dia 31 de Dezembro findo, para assistir o desenrolar da sensacional Corrida de São Silvestre, a maior competição

Eleições no Santa Cruz F. C.

Reeleita a atual diretoria

— x —

Em pleito realizado no dia 13 de Dezembro do ano passado, na sede do Santa Cruz F. C., em Santa Lucia, para a composição de sua nova diretoria, foi reeleita a chapa encabeçada pelos desportistas Humberto Balbi e Erotildes Rosa.

Três chapas concorreram as eleições, sendo os seguintes os resultados conhecidos:

CHAPA nº 1

Humberto Balbi — Presidente
Erotildes Rosa — Vice-Presidente
(Reeleita com 27 votos)

CHAPA nº 2

Olimpio Santiago — (Para presidente dois votos).

CHAPA nº 3

Antonio Costa — Presidente;
Ivan Lirio — Para Vice-Presidente (2 votos)

Os nossos cumprimentos aos diretores reeleitos e, que seja feliz e fecunda a sua gestão, são os nossos desejos sinceros

da América do Sul e que conta com a presença dos mais famosos fundistas do mundo.

Manoel Farias, representante de Portugal, após uma carreira das mais brilhantes, tornou-se bi-campeão da prova.

Entre as centenas de participantes, esperava-se como certa a vitória do famoso representante da URSS, Wladimir Kuts, recordista mundial dos 5 e 10 mil metros, com o aplausido tempo de 13 minutos e frações de segundo nos 5 mil, alcançados na ultima olimpiada em Melbourne.

O feito do atleta português não foi tão comentado como a colocação em 80. lugar do representante sovietico.

Mais tarde, soube-se que Kuts, correndo com sapato fino, por desconhecer a pista, pois somente treinara na grama, à altura dos 3 mil metros, sentiu os pés em fogo resultando daí algumas boiças e consequentemente a queda vertical do seu rendimento. Soube-se também que nunca São Paulo conhecera uma noite tão quente, fator que junto ao anterior, contribuíram para a queda de produção do notável atleta, cuja classe é incontestável.

Foi no entanto, extraordinária a exibição do valoroso atleta português, que superou notáveis fundistas de todas as partes do mundo.

OS DEZ PRIMEIROS

1 — Manoel Faria — Portugal — 21m37s4.
2 — Osvaldo Soares — Ar-

gentina — 22m38s1.

3 — Hedwig Leonaert — Bélgica — 22m24s4.

4 — Luis Sandoval — Argentina — 22m38s1.

5 — Maurice Chiclet — França — 22m41s.

6 — Hannu Posti — Finlândia — 22m43s1.

7 — Edgar Freire — São Paulo — F.C. — 22m46s3.

8 — Wladimir Kuts — U.R.S.S. — 22m48s.

9 — José Calixto — A.A. Marrazzo — 22m53s.

10 — Ramon Sandoval — Chile — 23m04s1.

AÍLTON RAMOS NÃO PARTICIPOU

O representante do Espírito Santo, Ailton Ramos, embora tenha comparecido a São Paulo, não participou da conhecida Corrida de São Silvestre.

Deve-se isto ao fato de que pelo regulamento do certame, um atleta representante de um Estado, não pode correr duas vezes consecutivas.

Saudação a Prestes no seu 60 Aniversário

(Conclusão da 1ª. página)

sr. Luiz Carlos Prestes, a seguinte saudação:

"Vitória, 3 de janeiro, de 1958

Querido amigo Prestes,

Nós, os trabalhadores da orla marítima de Vitória, no dia do transcurso do seu 60º aniversário, resolvemos, como fazemos todos os anos, enviar-te uma mensagem de confiança e de esperança.

Apesar de separados de ti há mais de dez anos, nunca saímos de nossos corações. Acompanhamos com atenção e carinho o teu trabalho de líder de nossa classe e do povo.

O teu exemplo de firmeza, bravura, patriotismo, inteligência e, sobretudo, de modes-

tia nos anima e nos dá a certeza de que o processo democrático, hoje em desenvolvimento em nossa patria, jamais será interrompido.

Tudo faremos neste sentido e, tão certo como hoje quase a metade da humanidade vive sob a bandeira radiosa do socialismo, em breve estaremos de novo no lugar que é teu e do qual nunca poderias ter saído: a praça publica, no meio do povo que tanto amas e que tanto te admira.

Prestes,

No dia do teu 60º aniversário te enviamos os nossos sinceros votos de mil felicidades e de longos anos de vida, a bem do povo e felicidade do Brasil.